



Goianês: aspectos da fala goiana a partir de uma pesquisa netnográfica

Elaine Cristina Borges de Souza¹

A proposta deste trabalho é apresentar o Goianês enquanto traço essencial da identidade goiana ou da Goianidade. A Goianidade é compreendida como a propriedade distintiva do goiano enquanto elemento marcante da identidade cultural caipira. O Goianês, por sua vez, é o conjunto de traços da fala goiana comumente estigmatizados como “falar errado”, mas que são valorizados pelos goianos como parte fundamental de sua identidade. A partir de uma pesquisa histórica e de uma pesquisa amparada pela metodologia da etnografia digital, ou netnografia, mostramos como a goianidade foi construída e agora é difundida e compreendida nas redes sociais, tendo como foco aspectos da fala goiana, o goianês. O fim do ciclo do ouro em Goiás criou um estigma de decadência identificou o estado como uma terra do atraso, da decadência, do marasmo e do ócio. O movimento de 1930, conhecido como Marcha para o Oeste, política pública desenvolvida por Getúlio Vargas durante o Estado Novo, e a construção de Goiânia ressignificaram a imagem de Goiás, dessa vez com a marca de progresso e a impressão de uma face contemporânea (CHAUL, 2011) A identidade goiana se firma buscando harmonizar a necessidade de modernização, que culminou na construção da nova capital com a política oligárquica, enraizada na manutenção dos latifúndios e dos grandes criadores de gado. Assim, a goianidade surge pela própria história socioeconômica de Goiás, mas não se limita às questões sociais e econômicas. Pensar na goianidade é pensar em como essa identidade perpassa e se reflete na cultura, no modo de vida e no falar goiano. Desse modo, a goianidade surge de uma tensão histórica e se forma na coalizção desses elementos – sociais, econômicos, culturais, comportamentais e linguísticos. Esses traços aparecem em vários aspectos do modo de vida e da cultura goiana e revelam uma reafirmação da goianidade que rompe com a dicotomia tradicional entre rural e urbano já que tais elementos, comumente caracterizados como tipicamente rurais, são expressados também por moradores da zona urbana, inclusive na capital. Goiás supera uma oposição simplória rural-urbano e compõe sua identidade que emerge das relações

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGEL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).
E-mail: criselaine@gmail.com



campo/cidade, tradição/modernidade e conservadorismo/inação. A partir de uma análise amparada pela netnografia, faremos, neste trabalho, uma análise de como essa goianidade é expressada nas redes sociais e como é o comportamento de reafirmação ou negação dos goianos diante da exposição dos traços considerados típicos do goianês. Em Goiás, é essencial compreender como o rural e o urbano se influenciam mutuamente, criando uma identidade em que o urbano valoriza a cultura rural e assimila seus elementos ao passo que o rural não abre mão de se modernizar. Para mostrar essa relação, centralizaremos a análise em duas personalidades que se destacam na cultura goiana: o sertanejo Geraldinho e o *agroboy* Jacques Vanier, bem como em páginas da rede social *Instagram* dedicadas à cultura goiana. A pesquisa mostra que o goiano explora e valoriza características que, no português brasileiro, são estigmatizadas: a ausência de concordância nominal (eu tirava as maior nota em redação) e ausência de concordância verbal na primeira pessoa do plural (nois fala errado porque nois qué) e na terceira pessoa do plural (deixa eles falar). A partir da análise netnográfica, é possível mostrar que a ausência da concordância não é vista pelos goianos como “erro”, mas é identificado como um modo típico do goiano falar.

Palavras-chave: Goianês. Goianidade. Netnografia. Fala Goiana.

